

CURSO PREPARATÓRIO DA APP

Concurso
Seed/PR
2023

*O planejamento a partir do plano de aula,
das metodologias ativas e das
plataformas educacionais*

CRISTINA CARDOSO



Resistências

Discurso dos professores

- Tudo de novo?
- Eu já sei o que tenho que explicar em sala de aula. Falta é tempo no calendário para fazer tudo;
- Farei o meu planejamento em casa. Afinal, é só um pedaço de papel que ficará na gaveta;
- Os professores, em pesquisas, demonstram que percebem a importância do planejamento e argumentam:
“ O planejamento é importante e eu o faço. Aquele organizado pela escola e na escola é chato e improdutivo”.

MANIPULAÇÃO



HIPÓTESES PARA RESISTÊNCIA

- PARTE DOS PROFESSORES TEM RESQUÍCIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ADOTADA, SOBRETUDO, NO TEMPO DA DITADURA, SOB A PEDAGOGIA TECNICISTA (1964-1985)
- NESSE PERÍODO O PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES SERVIA PARA O CONTROLE DO TRABALHO, QUE PRIORIZAVA A PADRONIZAÇÃO DO CONTROLE, EM DETRIMENTO DO CONTEÚDOS E DOS FINS DA PRÁTICA DOCENTE;
- ESTA ABORDAGEM DO PLANEJAMENTO FAVORECEU O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS INDIVIDUALISTAS, FRAGMENTADOS E PROMOTORAS DA CÓPIA, DA REPRODUÇÃO, DO SILENCIO E DO ATIVISMO PURO E SIMPLES.

Outro momento da história...

- Com o processo de reabertura política, a tendência tecnicista arrefeceu, dando lugar a discussões que denunciavam o caráter alienado da educação e dos processos de organização da escola e do caráter docente.
- Esta retomada não teve tempo de consolidação, pois a década de 1990 é marcada pela reconfiguração do tecnicismo, que desta vez estava marcado pela reconfiguração do neoliberalismo. Esta reordenação impacta na desmobilização das categorias e precariza os trabalhadores, e obviamente os professores.

Plano de trabalho docente

- Compreender o planejamento como instrumento de organização da vida docente apresenta-se como um passo necessário para retomar esse fazer junto ao coletivo dos professores.
- É nessa direção que caminhamos ao tratar o PTD/Plano de Aula numa perspectiva transformadora

Dos sentidos e princípios

- O planejamento é ato, uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente no que diz respeito aos fins, meios, normas e conteúdos. Pensando no plano de trabalho docente não só ajustamos os conteúdos ao calendário escolar, como também definimos outras questões

O que definimos ?

- O que queremos que o nosso aluno conheça?
- Por que este conteúdo e não aquele?
- Quais atividades?
- Com qual tempo e recurso contamos?

PLANO DE TRABALHO DOCENTE COMO REFLEXÃO VIVA E CONTÍNUA

- UMA ATIVIDADE CONSTANTE PERMEADA POR UM PROCESSO DE CONSTANTE TRANSFORMAÇÕES DO QUE SOMOS, DO QUE FAZEMOS E DO QUE PRECISAMOS PARA REALIZAR NOSSOS OBJETIVOS;
- UM ATO DECISÓRIO, PORTANTO, POLÍTICO, POIS NOS EXIGE ESCOLHAS, OPÇÕES METODOLÓGICAS E TEÓRICAS;
- TAMBÉM É ÉTICO, UMA VEZ QUE POEM EM QUESTÃO VALORES, IDEIAS E PROCESSOS QUE RETRATAM UM DETERMINADO PROJETO DE SOCIEDADE

O QUE ASSEGURAMOS COM O PLANO DE TRABALHO DOCENTE ?

- PREVER AÇÕES E CONDIÇÕES;
- RACIONALIZAR TEMPOS E MEIOS;
- FUGIR DO IMPROVISO E DA ROTINA;
- ASSEGURAR UNIDADE, COERÊNCIA, CONTINUIDADE NO SENTIDO DO TRABALHO,
- GARANTIR UNIDADE **NÃO SIGNIFICA** A PADRONIZAÇÃO E UNIDADE PREVISTA NO TECNISCISMO.

MAS SIM...

- PROMOVER UM SENTIDO DE CORPO, DE CONJUNTO, DE COESÃO, DE COMPARTILHAMENTO DE UMA BASE TEÓRICA, DE COMUNHÃO DOS MESMOS PROJETOS DE SOCIEDADE, DE EDUCAÇÃO DE ESCOLA E DE HOMEM...(DIRETRIZES CURRICULARES ESTADO)
- SEM PLANEJAMENTO SOMOS UM BARCO À DERIVA, QUE NÃO SABE ONDE IR E NEM ONDE ANCORAR

QUAIS PRINCÍPIOS?

- FLEXIBILIDADE;
- PARTICIPAÇÃO;
- FORMALIZAÇÃO;
- COERÊNCIA;
- OBJETIVIDADE;
- OUSADIA;

FLEXIBILIDADE

- POSTURA ABERTA ÀS CORREÇÕES, À AVALIAÇÃO E AO REPLANEJAMENTO DE PERCURSOS;
- NÃO É ACASO E NEM IMPROVISO;
- CARÁTER PARTICIPATIVO, ARTICULADOR MOBILIZADOR DE TODA COMUNIDADE;
- REGISTRO DAS REFORMULAÇÕES DECORRENTE DESTE COMPARTILHAMENTO DE AÇÕES, OS REGISTROS DESTAS MEMÓRIAS SÃO UMA FORMA DE SOCIALIZAR O TRABALHO PEDAGOGICO REALIZADO, ESTA FORMALIZAÇÃO É INERENTE AO TRABALHO ESCOLAR.

COERÊNCIA

- RELAÇÃO DE CONCORDÂNCIA QUE ENVOLVE RECIPROCIDADE ENTRE OS DIFERENTES ELEMENTOS DOS PLANOS;
- Objetivos;
- Conteúdos;
- Metodologias;(aqui considerar as metodologias ativas que pede o edital)
- Recursos e
- Avaliação

Planejamento

4.1 A hora
de planejar

4.3 Momentos do
Planejamento

4.2 A
prática do
planejamen
to

4.5 Planejando os
elementos de
ensino

4.4 sujeitos do
planejamento

Momentos do planejamento: um *continuum* permeado por interseções

- O que existe disponível da hora de planejar?
- Livros, apostilas, planejamentos passados?
- Quais instrumentos e metodologias ativas posso utilizar?
- Qual o modelo adequado a plataforma utilizada pela mantenedora?
- Diretor e pedagogo disponíveis para o momento?
- As diretrizes curriculares é de conhecimento de todos?
- O Projeto pedagógico da escola é de conhecimento de todos?
- A avaliação do ano anterior é feita antes de planejar o período que inicia?
- Refletiram a partir dos erros e acertos?

As questões anteriores se colocam por...

- O plano de aula não se inicia e não termina nem se esgota na elaboração do plano;
- Não possui fim em si mesmo... é um constante processo de avaliação.



Download from
Dreamstime.com

This watermarked comp image is for previewing purposes only.



53215000

Arkadi Bojaršinov | Dreamstime.com

Etapas necessárias...

- Realidade sobre a qual vamos agir, intervir, alterar;
- Objetivos;
- Conteúdos ou temáticas;
- Procedimentos;
- Recursos;
- Ações pretendidas;
- Avaliação;
- Reestruturação.

Organização didática das etapas do trabalho do professor

- Diagnóstico;
- Planejamento;
- Execução;
- Avaliação;
- Replanejamento



Sujeitos do planejamento

- Planejar não é um ato neutro;
- Atualizar e retomar o PPP da escola;
- Direção;
- Coordenação;
- Plano Municipal;

- Professor;
- Diretor;
- Pedagogos;
- Equipe técnica da secretaria;

Na perspectiva da gestão democrática;

- Funcionários;
- Pais;
- Alunos

Objetivos

- Objetivos expressam ao destino aos resultados, expressam valores, ideias, crenças projetos sobre o que é e o que deve ser, não só o aluno mas o homem e a sociedade;
- O que esperamos do nosso aluno?
- O que ele precisa saber fazer?
- O que ele precisa ser?
- São estes objetivos que reformam uma sociedade reformista ou transformadora ou ainda conservadora.

Objetivos

- Objetivos que levem o aluno a tomar posse do conhecimento científico e universal para o uso nas suas lutas sociais cotidianas, que oportunizem aos alunos o exercício de práticas cidadãs e de auto conhecimento e realização pessoal;
- Que ajude a se libertar do preconceito, do medo, da ignorância, da sensação de incapacidade e de impossibilidade de reverter as mais variadas situações de opressão e marginalidade as quais possam estar submetidos

Objetivos

- **Objetivo geral** ; indicam propósitos amplos e específicos que não podem ser alcançados a curto prazo, traduzem comportamentos habilidades atitudes e competências esperadas dos alunos.
- **Objetivos específicos**; sinalizam propósitos que podem ser observados pelo professor no tempo em que se realiza o ensino, constitui-se num desdobramento dos objetivos gerais.

Os conteúdos

- Os conteúdos seguem sendo definidos pelo livros didáticos e ou apostilas;

RISCOS:

- Invasão cultural;
- Ignora o sucateamento da profissão do professor;
- Reduz o professor a tarefeiro;

Zabala (1998) assegura que os conteúdos de aprendizagem envolvem tanto as contribuições das disciplinas como também todos os que possibilitam o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.

Conteúdos

- Necessário ter cuidado para não compartimentar o que nunca está separado na estrutura do conhecimento...ou seja, o risco de uma educação conceitual.
- Outro perigo a secundarização do conteúdo...ou seja a secundarização da especificidade do trabalho escolar.
- Considerar nos conteúdos escolhidos, em qual perspectiva política, como o conteúdo científico é organizado em saber escolar (ex. descobrimento do Brasil, história da África, comportamento e história das mulheres)

Conteúdos

- Os conteúdos escolhidos e organizados levam em conta a perspectiva histórico social, ou a perspectiva de classe social?

Metodologia

- Práticas orientadas para atividade intelectual dos alunos por meio da problematização, análise e confronto de experiência com espaço de interação e livre expressão;
- Articulação entre objetivos, conteúdos, visão de mundo, projeto de sociedade, prática social e avaliação;
- Meios, ações, materiais
- “como fazer tem muita intencionalidade!”

Recursos

- Os recursos são condizentes com os objetivos?
- Com a natureza dos conteúdos trabalhados?
- Considerarei as características dos alunos?
- Está tudo funcionando?
- Está disponível no dia a ser utilizado?

Elementos para análise de um PLANO DE TRABALHO DOCENTE

❖ **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO;**

- DISCIPLINA;
- PROFESSOR;
- SERIE ANO PERIODO;
- TEMPO DE DURAÇÃO;

COERÊNCIA

- OBJETIVO E CONTEÚDO;
- SÉRIE, PERÍODO A QUE SE DESTINA;
- CONTEÚDO E PRÁTICA COTIDIANA DOS ALUNOS;
- ATIVIDADES PREVISTAS E A DURAÇÃO DA AULA;
- ATIVIDADES E RECURSOS DIDÁTICOS;
- OBJETIVOS, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO;

REDAÇÃO DO PLANO

- OBJETIVIDADE;
- CLAREZA DE IDEIAS;
- CORREÇÃO DO TEXTO.

***“Tem de todas as coisas. Vivendo se aprende;
Vivendo, se aprende; mas o que se aprende,
mais, é só a fazer outras maiores perguntas.”***

Guimarães Rosa - Grande Sertão: Veredas



APP-Sindicato



@appsindicato



@appsindicato



cutt.ly/redeapp



appsindicatotv



@appsindicato

www.appsindicato.org.br